

Rebeldia.com GDF antecedeu os depósitos

Quatro dias antes de 10 de julho de 1991, data em que o capataz da fazenda do governador Joaquim Roriz, Valdivino Vieira Pinheiro, fez depósitos iguais, de sete mil 604 dólares, nas contas bancárias de sete deputados distritais, a Câmara Legislativa encerrava sua última sessão ordinária do semestre daquele ano apresentando um requerimento com a reivindicação de pagamento de subsídios e verbas de apresentação pagas aos deputados federais e aos senadores. Pela lei, os deputados estaduais têm direito a dois terços do que é recebido pelos federais, mas esse ganho não tinha sido incorporado aos salários dos distritais. O requerimento foi rasgado literalmente na sessão pelos opositoristas.

Essa, no entanto não era a única insatisfação dos distritais. Com pouco mais de cinco meses de funcionamento, a Câmara Legislativa batia todos os recor-

des na apresentação de projetos absurdos, fato constatado por pesquisas de opinião e pela imprensa, além de que vários deputados do bloco governista davam seus primeiros sinais de rebeldia. Coincidentemente, os deputados Gilson Araújo (à época do PTR), Rose Mary Miranda (PTR), José Edmar Cordeiro (PFL), Salviano Guimarães (PFL), Peniel Pacheco (PST), cinco dos sete que receberam depósitos em suas contas, demonstravam descontentamento com o Palácio do Buriti por diversos razões. Os deputados Maurílio Silva (PTR) e Manoel de Andrade (PTR) eram tidos como os mais fiéis ao GDF.

Independência — O deputado José Edmar, que depois filiou-se ao PFL, ameaçava adotar uma postura independente ao Buriti caso o governo continuasse pressionando-o para desistir de seu projeto de criação da Cidade Estrutural. O deputado Salviano Guimarães, na época presidente da Câmara Legislativa, também sentia-se mais confortável na linha da independência, pelo menos era o que ele dizia a todas as entrevistas à imprensa. Mais tarde, em 1992, o deputado filiou-se ao PDT e agora já está no PSDB.

O deputado Peniel Pacheco, já nas fileiras do PTB, dizia-se independente do GDF, criou alguns atritos com a ala governista na Câmara e ficou algum tempo sem partido. Nesse período namorou vários partidos mas acabou dando sustentação ao bloco governista com sua filiação posterior ao PTB. A deputada Rose Mary Miranda, hoje no PP, chegou a namorar o partido de Leonel Brizola, o PDT. Brizola chegou a visitar seu gabinete na Câmara Legislativa, quando participou da filiação do deputado Salviano Guimarães. A festa de filiação de Salviano ao PDT foi muito concorrida. O deputado Gilson Araújo, hoje no PP, nunca saiu do partido de Roriz mas ameaçou sair várias vezes por se sentir "desprestigiado" pelo Buriti.

O deputado Manoel de Andrade, o Manoelzinho, sempre foi tido como fiel escudeiro do Buriti, mas apresentava também projetos absurdos deixando muitas autoridades inseguras. Um deles, por exemplo, previa a criação de um assentamento na Ceilândia, apelidado de "Manuelândia". Outro projeto seu desapropriava uma área de 540 hectares de terras de uma família do DF.